

CONSTITUIÇÃO DOCENTE DO PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO: UM OLHAR ACERCA DA PROFESSORALIDADE¹

Jozemília de Jesus dos Santos Menezes²

Universidade Federal do Piauí - UFPI

josemiliaphb@hotmail.com

Deisy Christina Moreira Santos³

Universidade Estadual do Piauí - UESPI

deisychristina@hotmail.com

Darlene Silva dos Santos⁴

Universidade Federal de Uberlândia – UFPI/UFU

darlene.tur@hotmail.com

RESUMO

O estudo partiu do objetivo de analisar a constituição docente do professor de ensino superior na área de administração, identificando os respectivos fatores determinantes do desenvolvimento a partir da professoralidade, sob a ótica do docente. O estudo tem cunho qualitativo, sendo caracterizado como estudo de caso e pesquisa descritiva. Para alcançar o objetivo proposto o estudo lançou-se mão de entrevista semiestruturada analisadas à luz de autores que tratam da temática. Os resultados apontam que a constituição docente do professor de ensino superior dar-se decorrente do fazer profissional e das relações que ocorrem no percurso diário de sua prática e da interação de forma reflexiva e adaptável. Considerando a necessidade de constante realinhamento entre o que almeja enquanto docente e os anseios dos sujeitos alunos sob a preocupação de constituir o saber pedagógico de modo crítico e compartilhado, inclusive entre os pares.

PALAVRAS-CHAVE: Constituição Docente. Professoralidade. Saber pedagógico.

INTRODUÇÃO

Parte-se do pressuposto que ser professor na educação superior implica uma formação abrangente e continuada. Holanda (2009) define formação como o ato, efeito ou modo de formar Freire (1998, p.47), diz que a educação transforma a sociedade, sendo Maneira por que se constituiu uma mentalidade, um caráter ou um conhecimento profissional. Portanto, esse estudo utiliza o termo constituição docente do professor de ensino superior a partir da concepção de formação enquanto necessidade básica para atuação do professor em sala de aula, devendo este preparar-se para o contexto e o ambiente escolar responsável pelas mudanças contínuas no meio social.

Se a nossa opção é progressista, se estamos a favor da vida e não da morte, equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, não temos outro caminho se não viver plenamente a nossa opção. Encarná-la, diminuindo assim a distância entre o que dizemos e o que fazemos. Esse também é o papel docente.

¹ Trabalho resultante de projeto de pesquisa em nível de pós-graduação.

² Co-autora (1), Especialista em Docência do Ensino Superior-UFPI/Licenciada em Pedagogia e em Ciências Sociais -UFPI.

³ Co-autora (2), Especialista em Docência do Ensino Superior-UESPI/ Licenciada em Pedagogia-UFPI.

⁴ Autora (1), Doutoranda em Educação-UFU.

Nesse viés, Baptista e Rosa (2008) corroboram que a educação deve ter um enfoque construtivista, numa aprendizagem colaborativa entre aluno-professor, cabendo ao docente uma atualização constante, para que suas propostas possam despertar e influenciar o cotidiano dos alunos. O construtivismo, criado por Piaget, afirma que o conhecimento nunca está terminado. “Ele se constitui pela interação do indivíduo com o mundo das relações sociais”.

Assim, pode-se, pois, pensar a constituição docente do professor de ensino superior na perspectiva da professoralidade, na qual é fundamentada por práticas realizadas pelo próprio professor a partir de processos que denotam a ascensão da atividade docente. (ISAIA e BOLZAN, 2005). Uma produção particular, mas não solitária, partindo das relações constituídas nos diversos ambientes profissionais em que atua o docente.

Está intimamente relacionado com o contexto profissional do professor, permeando as diversas atividades que esse realiza. Nesse intuito, atém-se à constituição docente do professor de ensino superior e a consecutiva professoralidade junto aos docentes do curso de administração da Universidade Federal do Piauí, tomando como universo da pesquisa dois docentes lotados no campus de Parnaíba.

Parte-se da premissa que a educação faz-se presente e relevante enquanto instrumento de ação, suporte e incentivo ao desenvolvimento profissional docente, de modo a transformar o fazer docente em fazer significativo permeado por singularidades que contemplam aspectos que abrangem conhecimento técnico e os processos de ensino e aprendizagem numa constante interação. Nesse pensar a constituição docente do professor de ensino superior a partir da formação educacional, remete ao pensamento de Pimenta e Anastasiou (2002) onde dizem que na maioria das Instituições de Ensino Superior - IES os professores mesmo experientes e conhecedores de suas áreas apresentam-se despreparados e sem conhecimento técnico acerca do processo de ensino e aprendizagem pelo qual são responsáveis no contexto educacional, o que leva a refletir a questão: Como se dá a constituição docente do professor de ensino superior dos docentes bacharéis do ensino em administração na Universidade Federal do Piauí? Esse estudo parte do “constituir-se docente” e do “formar-se professor”. A profissão docente requer uma formação prévia e continuada centrada no processo de ensino-aprendizagem, necessitando uma fundamentação teórico-didática enquanto base de preparação e desenvolvimento docente. Portanto, objetivou-se analisar a constituição docente do professor de ensino superior na área de administração, identificando os respectivos fatores determinantes do desenvolvimento a partir da professoralidade, sob a ótica do docente.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com o intuito de pesquisar a constituição docente do professor de ensino superior na área de administração a partir da professoralidade, confirma-se a opção pela abordagem qualitativa, caracteriza-se como estudo de caso, pois segundo Gil (2010, p. 37), estudo de caso é uma modalidade de pesquisa ampla utilizada no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, sendo também do tipo descritiva. Ressalta Oliveira (2009, p. 174), que a pesquisa descritiva vai além do experimento: procura analisar fatos e/ ou fenômenos, fazendo uma descrição detalhada da forma como se apresentam esses e fenômenos ou, mais precisamente é uma análise em profundidade da realidade pesquisada. Para coleta os dados lançou-se mão da entrevista semiestruturada, que segundo Pádua (2005), é na entrevista semiestruturada que o pesquisador estabelece um conjunto de questões sobre o tema que está sendo estudado, porém, permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre os assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal. A entrevista foi realizada com duas professoras do curso de administração da Universidade Federal do Piauí, por critério de acessibilidade e disponibilidade em participar do estudo. A interpretação e análise dos dados se deu por meio do embasamento dos autores que tratam em suas obras sobre a temática investigada.

Buscou-se conhecer aspectos que permeiam o contexto de atuação docente e a constituição docente e da professoralidade, assim como, compreender a dinâmica em que se efetiva o fenômeno pesquisado. Para tanto, fez-se uso de alguns questionamentos, elencados em sequencia com a devida reflexão acerca do debate proposto. As docentes entrevistadas estão codificadas em PP1 e PP2.

Quando questionadas sobre o que é ser professor no ensino superior, as docentes enfatizam:

PP1= É ser um instrumento de mediação e apoio para o processo de construção de conhecimentos e desenvolvimento dos alunos como cidadãos, seres críticos e aptos ao exercício de uma profissão.

PP2= Ser professor no ensino superior é contribuir para a formação de profissionais capazes de atuar na profissão escolhida de forma profissional por meio de postura condizente com responsabilidade e compromisso, aliando conhecimento e aplicabilidade nos contextos de atuação. Ser professor no ensino superior é um desafio, pois presume a ruptura de metodologia tradicional, para uma prática inovadora, todavia, há muito que superar todos os dias, devido aos obstáculos que permeiam o cenário das universidades públicas brasileiras, tanto no que concerne a parte estrutural quanto à cultura que já se define, principalmente, no tocante a mudança.

Ambas as professoras enfatizam aspectos como construção de conhecimento e contribuição para a formação profissional, tais aspectos direcionam a concepção de Leontiev (1984) onde diz que o desenvolvimento humano caracteriza-se por uma transição contínua que engloba transformações internas e externas em seu cotidiano. De forma que, torna-se necessário do docente tal percepção e ação. Nessa ótica, Freire (2004) coloca que educar é construir, libertar o homem do determinismo, onde a questão da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual, como em relação à classe dos educandos, é essencial à prática pedagógica.

No eixo referente aos aspectos no desenvolvimento da prática docente marcam/marcaram sua professoralidade no ensino superior, tem-se os relatos:

PP1= A referência de outros professores experientes e que para mim eram “modelos” no ensino, o compartilhamento de aprendizagens com os colegas de profissão, as falhas percebidas nas ações em sala de aula.

PP2= Marcam a constituição do meu fazer docente no ensino superior a minha experiência na educação infantil, pois além da docência atuei como gestora por mais de uma década em instituição de educação infantil, o que agregou conhecimento, experiência e vivência sob os quais pude refletir, intervir e somar na atuação profissional enquanto docente. Também na constituição do meu fazer docente minha experiência no ensino profissionalizante, com referência a aplicabilidade da teoria construída em sala de aula com a realidade das organizações, considerando especificidades dos campos de educação, turismo, hospitalidade e administração, fazendo uso de visitas técnicas para viabilização de integração entre os conteúdos programáticos e as organizações e suas especificidades. Marcou em meu fazer profissional minha formação em pedagogia aliada a formação em administração, pois ambas formações me permitiram agregar e somar conhecimento, experiência, inovação e dinamismo.

O posicionamento da PP1 refere-se a soma de vivências de modo a contemplar desde a atuação profissional de outros professores, como a sua própria vivência. Enquanto a PP2 volta-se para análise de construção mais individual, de forma a elencar fatores diversos de sua própria prática docente. Silva Filho (1977) ressalta que o sistema educacional de um país deve voltar-se ao crescimento e modernização da sociedade, adequando-se às mudanças conjunturais.

No tocante ao questionamento sobre como as docentes desempenham a função de professor, obteve-se os seguintes posicionamentos:

PP1= Compartilhando conhecimentos em sala de aula, buscando melhores métodos de ensino, realizando avaliação crítica das minhas ações em sala de aula, buscando apoio de colegas de profissão, se inteirando das ações existentes na Universidade, buscando atualização profissional.

PP2= Desempenho minha função de professor com responsabilidade e compromisso junto ao setor público.

Diante do contexto de desempenho da função docente, as professoras ressaltam o compartilhamento de conhecimentos de forma a caracterizar-se profissional, responsável e integrada. Sendo o espaço de atuação a universidade pública, Silva Filho (1977) ressalta que o sistema educacional de um país deve voltar-se ao crescimento e modernização da sociedade, adequando-se às mudanças conjunturais. Assim, o papel docente seria o de libertar a curiosidade, permitindo e estimulando o questionamento, as dúvidas e as respostas, num ambiente dinâmico de contínuas mudanças em que se transformou a sala de aula.

Procurando saber qual a relação da prática docente com a professoralidade, as entrevistadas expuseram:

PP1= Forte relação, tendo em vista que os aspectos da professoralidade foram construídos ao longo da minha trajetória pessoal e profissional e minhas práticas docentes se baseiam nesses aspectos.

PP2= Partindo do pressuposto de que os docentes, constituem-se como professores no decorrer do exercício de tal profissão uma vez que, não possuem formação específica para as atividades docentes do ensino superior, considero que minha prática docente pautada no conhecimento inerente a formação pedagógica, pois não poderia ser diferente, principalmente, porque atrelada a formação de bacharel possuo licenciatura em pedagogia o que compõe um diferencial tendo em vista que conheço as teorias que alicerçam a educação de forma geral e suas respectivas premissas.

As docentes relatam a professoralidade como constituição decorrente do fazer profissional e das relações que ocorrem nesse interim. Bolzan (2001, 2009), diz que o processo de construção do conhecimento acontece pelas interações as quais permitem a troca de ideias e vivências acerca do saber pedagógico. Assim, a realização de atividades conjuntas é tida enquanto maneira de se construir a professoralidade, aonde se vai criando pensamentos, saberes e ações compartilhadas.

CONSIDERACOES FINAIS

O estudo alicerçou-se sob o objetivo de analisar a constituição docente do professor de ensino superior na área de administração, identificando os respectivos fatores determinantes do desenvolvimento a partir da professoralidade, sob a ótica do docente, de forma a contemplar como universo de estudo a Universidade Federal do Piauí, de forma mais específica, o curso de administração, considerando que a matriz do curso não oferta disciplinas inerentes ao desempenho docente do profissional.

De forma peculiar buscou-se respostas aos eixos referentes sobre o que é ser professor no ensino superior; aos aspectos no desenvolvimento da prática docente que marcam/marcaram a professoralidade no ensino superior; como as docentes desempenham a função de professor e qual a relação da prática docente com a professoralidade.

Objetivando identificar os fatores determinantes no desenvolvimento da professoralidade, percebe-se que permeiam aspectos de extrema relevância que contribuem para uma transição contínua integrando transformações internas e externas na contribuição do desenvolvimento humano tanto das docentes quanto aos alunos sujeitos de suas práticas, tendo em vista a ênfase na construção de conhecimento aliada a perspectiva holística do contexto no qual estão inseridos.

No desenvolvimento da prática docente pode-se inferir que cada professor constrói de forma singular sua trajetória, embora haja integração e inter-relações durante a jornada docente. Portanto, a professoralidade sob a ótica do docente da educação superior constitui-se decorrente do fazer profissional e das relações que ocorrem no percurso diário de sua prática e da interação de forma reflexiva e adaptável. Considerando a necessidade de constante realinhamento entre o que almeja enquanto docente e os anseios dos sujeitos alunos sob a preocupação de constituir o saber pedagógico de modo crítico e compartilhado, inclusive entre os pares.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Alessandra Fucolo; ROSA, Carolina Valério. **A importância de uma abordagem construtivista nos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem.** Disponível em: <http://www.pedagobrasil.com.br/pedagogia/aimportanciadeumaabordagem.htm>>. Acesso: agosto/2016.

BOLZAN, Dóris P. V. **A construção do conhecimento pedagógico compartilhado:** um estudo a partir de narrativas de professoras do ensino fundamental. Porto Alegre: Faculdade de Educação, UFRGS, 2001.

BOLZAN, Doris Pires Vargas. **Formação de professores:** construindo e compartilhando conhecimento. Porto Alegre: Mediação, 2002, 2. ed 2009.

FREIRE, P. **Revista de Educação.** APEOESP, n. 09 - Junho/1998, p. 01.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 30 ed. São Paulo, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOLANDA, Aurélio Buarque de. **Dicionário Aurélio Eletrônico.** Versão 3.0. 2009.

ISAIA, Silvia; BOLZAN, Doris Pires Vargas. **Aprendizagem Docente no Ensino Superior:** construções a partir de uma rede de interações e mediações. UNIrevista. Vol.1, n.1. IV Congresso Internacional de Educação. UNISSINOS. São Leopoldo. 2005.

LEONTIEV, A.N. **Actividad, conciencia y personalidad.** Editorial Cartago de México, S.A. Cerrada de San Antonio N° 22, 1984.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. 11ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002 (coleção Docência em Formação. Vol.1)

SILVA FILHO, M. B. **Estudo de problemática das informações e comunicação no campo da administração de sistemas educacional.** Rio de Janeiro: MEC/SEEC, 1977.